

MS Bank S.A.
Banco de Câmbio

**Demonstrações financeiras em 31
de dezembro de 2020 e 2019**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	5
Balancos patrimoniais	8
Demonstrações de resultados	9
Demonstração do resultado abrangente	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13

Relatório da Administração

Resultado do exercício de 2020

O MS Bank encerrou o exercício de 2020 com lucro líquido de R\$ 20.680 e ocupando a 29ª posição do ranking de câmbio divulgado pelo Banco Central.

Em relação ao exercício de 2019, o volume total operado pelo MS Bank apresentou um crescimento de 14%.

Política de reinvestimento e distribuição de dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado nos termos da lei societária. Os juros sobre capital próprio são calculados com base nos critérios definidos pela legislação fiscal em vigor e são imputados aos dividendos obrigatórios.

Considerando a regulamentação vigente (Resolução 4.820/2020 e alterações subsequentes), no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram distribuídos: (i) dividendos adicionais, antes inscritos em reserva especial de lucros e concernentes a exercícios anteriores no montante de R\$ 4.000; (ii) dividendos antecipados, referentes ao exercício de 2020, no montante de R\$ 4.700; (iii) juros sobre o capital próprio, referentes ao exercício de 2020, no valor bruto de R\$ 1.420.

Compliance

Os programas de *Compliance*, Ética e Integridade abrangem os administradores, funcionários, fornecedores e correspondentes cambiais, tornando explícitos os princípios e padrões de conduta e ética do MS Bank.

A Administração considera que a estrutura atual é compatível com a natureza e complexidade dos produtos e serviços ofertados, mas tendo em vista o constante crescimento e busca pela diversidade das operações, o MS Bank continua com o processo de expansão, principalmente no que diz respeito a sua infraestrutura tecnológica.

Pandemia de Covid-19

O início do exercício de 2020 foi marcado pela pandemia de Covid-19, que causou uma forte desaceleração da atividade econômica global. Muitos governos anunciaram pacotes de gastos fiscais para preservar empregos e empresas, enquanto bancos centrais ajudaram na economia por meio de cortes nas taxas de juros e da adoção de medidas de liquidez. A crise econômica ainda persiste e exige muita cautela nas decisões, e certamente alguns aprendizados foram e serão incorporados em nossas operações, como por exemplo, a forma de nos relacionarmos com colaboradores, clientes e prestadores de serviços.

Internamente, o MS Bank adotou uma série de medidas visando a proteção de suas operações e de seus colaboradores dos impactos da pandemia, essas medidas incluíram:

- Atualização da Política de Contingência, com a inclusão do cenário “pandemia” em possíveis causas para a necessidade de readequação em processos de trabalhos;
- Adoção de procedimentos de segurança cibernética específicos para trabalho remoto (home office);
- Adoção de procedimentos operacionais diferenciados para atendimento ao público: horário de atendimento telefônico reduzido, com ênfase no atendimento ao público em geral via e-mail.
- Implementação do trabalho remoto e revezamento de equipes;

- Comunicados com orientação sobre higienização e cuidados; e- Campanha de vacinação contra a gripe.

É importante ressaltar que nossas ações tem sempre levado em consideração as orientações do Ministério da Saúde.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores que, diante da atual crise, se comprometem a manter o funcionamento de nossas operações, permitindo que o MS Bank continue apresentando resultados sólidos, e agradecemos aos nossos clientes pela compreensão e confiança, que nos motivam a fazer sempre melhor.

Curitiba, 25 de junho de 2021.

A Administração



KPMG Auditores Independentes
The Five East Batel
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone +55 (41) 3304-2500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Acionistas e aos Diretores do
MS Bank S.A. Banco de Câmbio**
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do MS Bank S.A. Banco de Câmbio ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do MS Bank S.A. Banco de Câmbio em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Financeira continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Financeira ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.


Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 25 de junho de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-PR



Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3

MS Bank S.A. Banco de Câmbio

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores em R\$ mil

Ativo	Nota	31/12/20	31/12/19	Passivo	Nota	31/12/20	31/12/19
Circulante		186.768	115.113	Circulante		163.473	122.187
Disponibilidades	4	24.940	32.823	Depósitos		1.801	15.584
Instrumentos Financeiros		111.709	52.955	Depósitos a vista	7	1.801	15.584
TVM e instrum. financ. derivativos		111.709	52.955	Obrigações por operações compromissadas		306	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	92.000	52.492	Recompras a liquidar - carteira própria	9	306	-
Vinculados ao compromisso de recompra	5.a	308	-	Relações interdependências		12.393	7.007
Vinculados a prestação de garantia	5.a	19.401	-	Recursos em trânsito de terceiros	8	12.393	7.007
Instrumentos financeiros derivativos	5.b	-	463	Obrigações por empréstimos e repasses		16.063	25.948
Outros créditos		49.916	29.006	Empréstimos no exterior	10	16.063	25.948
Carteira de câmbio	6	45.888	28.933	Outras obrigações		132.910	73.648
Rendas a receber		13	5	Cobrança, arrecadação de tributos e assemelhados		2.410	1.690
Crédito tributário	18.b	5	2	Carteira de câmbio	6	45.895	30.684
Diversos		4.010	66	Sociais e estatutárias		1.278	889
Outros valores e bens		203	329	Fiscais e previdenciárias	11	26.178	12.026
Despesas antecipadas		203	329	Negociação e intermediação de valores	5.b	80	-
Realizável a longo prazo		18.298	37.512	Diversas	12	57.069	28.359
Instrumentos Financeiros		16.667	35.638	Patrimônio líquido	14	41.593	30.438
TVM e instrum. financ. derivativos	5.a	16.667	35.638	Capital:			
Carteira própria		12.254	13.129	De domiciliados no país		14.000	14.000
Vinculados a prestação de garantia		4.413	22.509	Reserva legal		2.800	2.800
Outros créditos		109	2	Reservas especiais de lucros		24.932	13.643
Crédito tributário	18.b	109	2	Ajustes de avaliação patrimonial		(139)	(5)
Imobilizado de uso		802	883	Total do passivo		205.066	152.625
Outras imobilizações de uso (Depreciações acumuladas)		1.464 (662)	1.347 (464)				
Intangível		720	989				
Ativos intangíveis (Amortização acumulada)		1.671 (951)	1.620 (631)				
Total do ativo		205.066	152.625				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MS Bank S.A. Banco de Câmbio

Demonstrações de resultados

Exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores em R\$ mil, exceto o lucro por ação

Nota	2020		2019	
	2º Semestre	Exercício	2º Semestre	Exercício
Receitas de intermediação financeira	131.930	319.046	119.414	186.186
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	1.058	2.294	2.357	4.251
Resultado de operações de câmbio	60.047	124.252	45.954	82.122
Receitas com instrumentos financeiros derivativos	5.c 70.825	192.500	71.103	99.813
Despesas da intermediação financeira	(73.858)	(215.645)	(75.981)	(102.777)
Operações de captação no mercado	(12)	(33)	(11)	(33)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	10 (175)	(322)	(512)	(808)
Despesas com instrumentos financeiros derivativos	5.c (73.670)	(215.289)	(75.458)	(101.936)
Resultado bruto da intermediação financeira	58.072	103.401	43.433	83.409
Outras receitas/despesas operacionais	(40.824)	(63.413)	(21.879)	(41.820)
Receitas de prestação de serviços	11.201	12.962	2.057	3.925
Despesas de pessoal	(2.559)	(4.917)	(2.293)	(4.340)
Outras despesas administrativas	16 (38.569)	(57.225)	(19.331)	(37.161)
Despesas tributárias	17 (12.308)	(15.525)	(2.536)	(4.643)
Outras receitas operacionais	1.469	1.723	244	427
Outras despesas operacionais	(58)	(431)	(20)	(28)
Resultado operacional	17.248	39.988	21.554	41.589
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	17.248	39.988	21.554	41.589
Imposto de renda e contribuição social	(8.974)	(18.902)	(8.297)	(16.303)
Provisão para imposto de renda	(4.977)	(10.641)	(5.057)	(10.051)
Provisão para contribuição social	(3.997)	(8.261)	(3.240)	(6.252)
Participações no lucro	(405)	(405)	(357)	(357)
Lucro líquido do período / exercício	7.868	20.680	12.900	24.929
Nº de ações:	14.000.000	14.000.000	14.000.000	14.000.000
Lucro por mil ações - R\$	562,03	1.477,17	921,41	1.780,57

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MS Bank S.A. Banco de Câmbio

Demonstração do resultado abrangente

Exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores em R\$ mil

	2020		2019	
	2º Semestre	Exercício	2º Semestre	Exercício
Lucro líquido do período / exercício	7.868	20.680	12.900	24.929
Outros resultados abrangentes	(135)	(134)	2	2
Ajuste de avaliação patrimonial de	(245)	(245)	4	4
títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	110	111	(2)	(2)
Resultado abrangente total	8.003	20.814	12.898	24.927

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MS Bank S.A. Banco de Câmbio

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores em R\$ mil

	Capital realizado	Reserva Legal	Reservas Especiais de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	8.000	1.600	21.825	(7)		31.418
Ajustes ao valor de mercado - TVM	-	-	-	2	-	2
Aumento de capital social	6.000	-	(6.000)	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	24.928	24.928
Destinações:						
Juros sobre o capital próprio - líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	(485)	(485)
Reserva legal	-	1.200	-	-	(1.200)	-
Reserva especial de lucros	-	-	13.243	-	(13.243)	-
Dividendos	-	-	(15.425)	-	(10.000)	(25.425)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	14.000	2.800	13.643	(5)	-	30.438
Mutações do exercício	6.000	1.200	(8.182)	2	-	(980)
Saldos em 1º de julho de 2019	8.000	1.600	6.400	(7)	12.029	28.022
Aumento de capital social	6.000	-	(6.000)	-	-	-
Ajustes ao valor de mercado - TVM	-	-	-	2	-	2
Lucro líquido do período	-	-	-	-	12.900	12.900
Destinações:						
Juros sobre o capital próprio - líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	(486)	(486)
Reserva legal	-	1.200	-	-	(1.200)	-
Reserva especial de lucros	-	-	13.243	-	(13.243)	-
Dividendos	-	-	-	-	(10.000)	(10.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	14.000	2.800	13.643	(5)	-	30.438
Mutações do período	6.000	1.200	7.243	2	(12.029)	2.416
Saldos em 1º de janeiro de 2020	14.000	2.800	13.643	(5)	-	30.438
Ajustes ao valor de mercado - TVM	-	-	-	(134)	-	(134)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	20.680	20.680
Destinações:						
Juros sobre o capital próprio - líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	(691)	(691)
Reserva especial de lucros	-	-	19.989	-	(19.989)	-
Dividendos	-	-	(8.700)	-	-	(8.700)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	14.000	2.800	24.932	(139)	-	41.593
Mutações do exercício	-	-	11.289	(134)	0	11.156
Saldos em 1º de julho de 2020	14.000	2.800	9.643	(4)	12.812	39.250
Ajustes ao valor de mercado - TVM	-	-	-	(135)	-	(135)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	7.868	7.868
Destinações:						
Juros sobre o capital próprio - líquido dos efeitos tributários	-	-	-	-	(691)	(691)
Reserva especial de lucros	-	-	19.989	-	(19.989)	-
Dividendos	-	-	(4.700)	-	-	(4.700)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	14.000	2.800	24.932	(139)	-	41.593
Mutações do período	-	-	15.289	(135)	(12.812)	2.343

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

MS Bank S.A. Banco de Câmbio

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Valores em R\$ mil

	2020		2019	
	2º semestre	Exercício	2º semestre	Exercício
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido ajustado do semestre/exercício	30.508	53.508	21.855	42.187
Lucro líquido do semestre/exercício	7.868	20.680	12.900	24.929
Ajustes ao lucro líquido:				
Depreciações e amortizações	262	518	254	503
(Reversão) constituição de provisão para passivos contingentes	(4)	(2)	(5)	2
Provisão juros sob empréstimos não pagos	57	59	52	93
Provisão despesas fiscais e previdenciárias não pagas	12.946	12.946	-	-
Provisão para participações no lucro	405	405	357	357
Provisão de imposto de renda e contribuição social	8.974	18.902	8.297	16.303
Variação de Ativos e Obrigações	20.148	(11.943)	(14.064)	4.197
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(246)	(872)	(971)	(2.006)
Redução (Aumento) em outros créditos	584.133	(20.554)	146.268	47.185
Redução (Aumento) em outros valores e bens	307	126	(73)	(210)
(Redução) Aumento em depósitos	(27.195)	(13.783)	(2.295)	5.569
Aumento (Redução) em obrigações em moeda estrangeira	14.911	(9.944)	1.111	6.770
Aumento (Redução) em relações interdependências	6.562	5.386	(9.556)	959
Aumento (Redução) em obrigações por operações compromissadas	306	306	-	(207)
(Redução) Aumento em outras obrigações	(554.229)	45.559	(146.022)	(39.071)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(4.401)	(18.167)	(2.526)	(14.792)
Caixa líquido proveniente (utilizado) das atividades operacionais	50.656	41.565	7.791	46.384
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Imobilizado de uso	(75)	(117)	(29)	(170)
Intangível	(47)	(51)	(5)	(16)
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimento	(122)	(168)	(34)	(186)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(4.700)	(8.700)	(10.000)	(29.197)
Juros sobre capital pagos	-	(809)	-	(1.164)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(118)	(263)	(460)	(715)
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de financiamento	(4.818)	(9.772)	(10.460)	(31.076)
Aumento / (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	45.716	31.625	(2.703)	15.122
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	71.224	85.315	88.018	70.193
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	116.940	116.940	85.315	85.315

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O MS Bank S.A. Banco de Câmbio (“MS Bank” ou “Banco”) foi constituído em 17 de julho de 2013 e iniciou suas operações em 18 de fevereiro de 2014, com sede na Rua Bispo Dom José nº 2095, Batel – Curitiba/PR. Tem por objeto social compra e venda de moeda estrangeira, transferência de recursos do e para o exterior, financiamento de importação e de exportação, adiantamento sobre contratos de câmbio e outras operações, inclusive de prestação de serviços, previstas na regulamentação do mercado de câmbio, atuação no mercado financeiro, no País, inclusive em bolsas de mercadorias e de futuros, bem como mercado de balcão, para realização de operações, por conta própria, referenciadas em moedas estrangeiras ou vinculadas a operações de câmbio, realização de depósitos interfinanceiros e de outras atividades que vierem a ser autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

Monitoramento dos possíveis impactos da COVID-19

Em meados de março de 2020, o Banco passou a adotar as orientações dos agentes de saúde sobre a pandemia da COVID-19, tais como, distanciamento social, medidas de higiene e os funcionários foram orientados a permanecer em suas residências, sendo adotado o regime de home office por todos os colaboradores.

Atualmente, estamos realizando regime de revezamento de trabalho nas dependências do Banco. Vale ressaltar que o MS Bank não possui atendimento ao público em suas dependências, sendo essas atividades realizadas pelos correspondentes cambiais e as transações financeiras são 100% online.

Quanto as demonstrações financeiras, a Administração não notou impacto negativo no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e continua monitorando possíveis impactos para o próximo período.

O Banco vai continuar atento aos acontecimentos e tomará todas as medidas para proteger a integridade dos funcionários, clientes, parceiros de negócio e toda a comunidade.

2 Apresentação e base de elaboração das demonstrações financeiras

a. Base de elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”) e apresentadas de acordo com o requerido pelo Bacen para fins de demonstrações financeiras e com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”), quando aplicáveis.

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020 do Banco, estão sendo apresentadas com as alterações advindas da Resolução Bacen nº 2/2020. O principal objetivo dessa norma é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards - IFRS*. As principais alterações implementadas por essas normas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade (não adotado pelo Banco); os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente, bem como, adoção das novas nomenclaturas.

O quadro abaixo apresenta as reclassificações feitas no Balanço Patrimonial, advindas da Resolução Bacen nº 02/2020, ressaltamos que esses ajustes se referem substancialmente a reclassificação e grupamentos de contas nas demonstrações financeiras, e não impactam o lucro líquido e o patrimônio líquido:

31/12/2019					
Contas ajustadas - Balanço Patrimonial					
Saldo Anterior			Reclassificação	Saldo Atual	
Ativo Circulante				Ativo Circulante	
Outros créditos - Diversos	70		(4)	66	Outros créditos - Diversos
Outros créditos - Créditos Tributários	-		2	2	Outros créditos - Créditos Tributários
Realizável a longo prazo				Realizável a longo prazo	
Outros créditos - Créditos Tributários	-		2	2	Outros créditos - Créditos Tributários

Além dessas alterações, foi incluído no ativo um novo subtotal, denominado de “Instrumentos Financeiros”.

A Administração declara que preparou as demonstrações financeiras no pressuposto de continuidade dos negócios e que as divulgações realizadas, evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas e maneira consistente entre os períodos.

As demonstrações financeiras do Banco foram aprovadas pela Diretoria 25 de junho de 2021.

b. Moeda funcional

A moeda funcional do Banco é o Real, a qual também é a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e as premissas periodicamente.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração de resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência.

b. Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data de fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, contados da data da aplicação, e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Essas aplicações são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d. Operações de câmbio

Demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e variações cambiais.

e. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Conforme previsto na Circular Bacen nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários foram classificados na seguinte categoria:

- **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não se enquadrem nas categorias “Títulos para negociação” (adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados e são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período) e “Títulos mantidos até o vencimento” (adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período) e que são avaliados pelo valor de mercado e o registro da valorização ou desvalorização foi efetuado em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada “ajuste ao valor de mercado”, líquidos dos efeitos tributários.

Os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados de acordo com a Circular nº 3.082 de 30 de janeiro de 2002, do Bacen, obedecendo ao seguinte critério:

- O Banco mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira. As operações com derivativos, praticadas pelo Banco, são contabilizadas no balanço, e os valores-base dos respectivos contratos são contabilizados em contas de compensação. A metodologia aplicada para mensuração do valor de mercado (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, os dados divulgados pelas diversas associações de classe e as bolsas de valores, mercadorias e futuros, aplicáveis à data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira desses itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.
 - **Futuros** - representados por contratos de futuros que são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e que podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor dos ajustes diários é contabilizado em contas de ativo e passivo e apropriados como receita ou despesa, no resultado no período.
- f. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo**
São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço.
- g. Imobilizado de uso e intangível**
- **Imobilizado de uso** - São registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens, sendo de 20% a.a. para “Sistema de Processamento de Dados” e de 10% a.a. para as demais contas.
 - **Intangível** - São registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade. São representados por *softwares*, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil e econômica estimada, sendo a taxa aplicada de 20% a.a.
- h. Redução ao valor recuperável de ativos - *Impairment***
Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são analisados no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*. Uma perda por *impairment* é reconhecida no resultado do período quando o valor da contabilização de um ativo excede seu valor recuperável.
- i. Imposto de renda e contribuição social**
A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 mil no ano.

A contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de 20% (15% para o período compreendido entre janeiro de 2019 e fevereiro de 2020).

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculado sobre os ajustes de marcação a mercado, são registrados na rubrica “Outros créditos - diversos”. Os créditos tributários serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas bases sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização.

j. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09.

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados quando for provável a entrada de benefícios econômicos. Quando a realização do ganho é praticamente certa, o ativo contingente se torna um ativo e então é reconhecido contabilmente.
- **Passivos contingentes** - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, baseado em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos assemelhados apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões; as contingências possíveis requerem somente divulgação; e as remotas não requerem provisões ou divulgação nos termos dos pressupostos definidos pela Resolução CMN nº 3.823/09.
- **Obrigações Legais** - Fiscais e Previdenciárias: Decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras.

k. Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

l. Resultado recorrente e não recorrente

Resultado não recorrente é o resultado que esteja relacionado com as atividades atípicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde as atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Desta maneira de acordo com a Resolução BCB nº 2/2020 em seu artigo 34 e política de avaliação e mensuração de eventos não recorrentes do Banco assume-se que, exceto pela provisão do auto de infração descrito na nota explicativa 11, o lucro líquido do Banco no exercício de 2020, no montante de R\$ 20.680 mil, foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2020	31/12/2019
Disponibilidades	24.940	32.823
Depósitos bancários	3	1
Reservas livres	9	123
Disponibilidades em moeda estrangeira (*)	24.928	32.699
Aplicações interfinanceiras de liquidez – Posição Bancada	92.000	52.492
Letras do Tesouro Nacional - Posição Bancada	92.000	6.500
Letras Financeiras do Tesouro	-	3.992
Notas do Tesouro Nacional	-	42.000
Total de caixa e equivalentes de caixa	116.940	85.315

(*) Refere-se a depósitos bancários mantidos no exterior.

5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Títulos e valores mobiliários

Classificados como disponíveis para venda, os valores de custo e de mercado estavam assim representados:

31/12/2020

	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Mercado (**)	Custo	Ajuste a valor de mercado
Carteira Própria					
Letras Financeiras do Tesouro	-	12.254	12.254	12.428	(174)
Vinculados ao compromisso de recompra					
Letras Financeiras do Tesouro	308	-	308	312	(4)
Vinculados à Prestação de Garantias (*)					
Letras Financeiras do Tesouro	19.401	4.413	23.814	23.889	(75)
Total	19.709	16.667	36.376	36.630	(253)

31/12/2019

	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Mercado (**)	Custo	Ajuste a valor de mercado
Carteira Própria					
Letras Financeiras do Tesouro	-	13.129	13.129	13.132	(3)
Vinculados à Prestação de Garantias (*)					
Letras Financeiras do Tesouro	-	22.509	22.509	22.515	(5)
Total	-	35.638	35.638	35.646	(8)

(*) Referem-se a títulos dados em garantia em operações de bolsas de valores (operações de compra e venda de dólar futuro na B3) e em câmara de compensação e liquidação (Clearing de Câmbio - B3).

(**) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido por meio da utilização de preços divulgados pela Associação Brasileira das Entidades de Mercados Financeiros e de Capitais (AMBIMA).

b. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco possui contratos de futuros de moeda estrangeira com o objetivo de oferecer proteção contra sua exposição cambial.

Composição dos contratos futuros de moeda estrangeira

	31/12/2020	31/12/2019
Venda contratos de futuros – Dólar (notional)	352.021	664.252
Compra contratos de futuros – Dólar (notional)	343.267	645.912
Total	695.289	1.310.164
Ajuste diário a receber	-	463
Ajuste diário a pagar	80	-

Os valores referentes ao ajuste diário a receber e/ou a pagar estão registrados no balanço patrimonial na rubrica de Negociação e intermediação de valores, nas contas de ativo e passivo respectivamente.

c. Resultado auferido pelos contratos de futuros:

	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
Receita com instrumentos financeiros derivativos	70.825	192.500	71.103	99.813
Despesas com instrumentos financeiros derivativos	(73.670)	(215.289)	(75.458)	(101.936)
Total	(2.845)	(22.789)	(4.355)	(2.123)

6 Carteira de câmbio

	31/12/2020	31/12/2019
Ativo circulante		
Outros créditos		
Carteira de câmbio	<u>45.888</u>	<u>28.933</u>
Câmbio comprado a liquidar	31.444	24.680
Direito sobre vendas de câmbio	14.552	5.924
(-) Adiantamentos em moeda nacional	(108)	(1.671)
Passivo circulante		
Outras obrigações		
Carteira de câmbio	<u>45.895</u>	<u>30.684</u>
Câmbio vendido a liquidar	14.608	5.911
Obrigações por compras de câmbio	31.287	24.773

7 Depósitos à vista

Conforme disposto no artigo 4º da Resolução CMN nº 3.426/2006, os bancos de câmbio podem oferecer contas de depósito sem remuneração, não movimentáveis pelo titular, cujos recursos sejam destinados à realização de operações de câmbio ou à contratação de serviços relacionados ao seu objeto social.

	31/12/2020	31/12/2019
Pessoa jurídica – Não ligadas	<u>1.801</u>	<u>15.584</u>
Total	<u><u>1.801</u></u>	<u><u>15.584</u></u>

8 Relações interdependências

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de R\$ 12.393 (R\$ 7.007 em 31 de dezembro de 2019), refere-se a ordens de pagamento em moeda estrangeira provenientes do exterior já creditadas à conta do Banco, a serem cumpridas no País por seu contra valor em moeda nacional.

9 Captações no mercado aberto

	31/12/2020	31/12/2019
Carteira Própria	<u>306</u>	<u>-</u>
Recompras a liquidar – Letras Financeiras do Tesouro	<u><u>306</u></u>	<u><u>-</u></u>

10 Obrigações por empréstimos e repasses

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o saldo de obrigações por empréstimos e repasses refere-se ao limite de crédito rotativo do Banco junto à MSBB Money Ltd., os quais estão sujeitos à variação cambial.

Empréstimos	Prazo	Taxa	31/12/2020	31/12/2019
Limite de crédito rotativo	Indeterminado	5% a.a.	16.004	25.855
Juros a pagar para MSBB Money Ltd			<u>59</u>	<u>93</u>
Total			<u><u>16.063</u></u>	<u><u>25.948</u></u>

As despesas com obrigações por empréstimos e repasses no semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 175 e R\$ 322, respectivamente (R\$ 512 e R\$ 808 no semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2019, respectivamente). Não existem cláusulas de *covenants* nos contratos.

11 Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	31/12/2020	31/12/2019
Imposto de renda e contribuição social a pagar	11.635	11.424
PIS e COFINS a pagar	534	411
Impostos e contribuições sobre salários	134	128
Outros (a)	<u>13.875</u>	<u>63</u>
Total	<u>26.178</u>	<u>12.026</u>

- (a) Do montante total, R\$ 12.946 refere-se a provisão do auto de infração, incluindo multa e juros, conforme demonstrado na nota explicativa nº 16, emitido pela Receita Federal do Brasil em 22 de dezembro de 2020, anos base 2017 e 2018, decorrente da não retenção e falta de recolhimento de IRRF incidente sobre renda e proventos de qualquer natureza de residentes ou domiciliados no exterior no montante de R\$ 9.065, COFINS e PIS incidentes sobre a importação de serviços, nos valores de R\$ 3.189 e R\$ 692, respectivamente.

12 Outras obrigações – Diversas

	31/12/2020	31/12/2019
Credores diversos (a)	45.523	25.477
Comissões a pagar (b)	5.889	1.956
Provisão para obrigações por vendas realizadas	4.443	-
Provisão para despesas com pessoal	245	197
Provisão passivos contingentes – cíveis (Nota 13)	-	2
Outras obrigações	<u>969</u>	<u>727</u>
Total	<u>57.069</u>	<u>28.359</u>

- (a) Do montante total, R\$ 39.924 referem-se a valores recebidos de clientes em Reais, cujo respectivo câmbio não foi fechado dentro do exercício (R\$ 24.528 em 31 de dezembro de 2019), e R\$ 3.635 referem-se a valores a restituir à MSBB Money Ltd (não havia saldo em 31 de dezembro de 2019).
- (b) Referem-se a comissões a pagar pela intermediação de operações de câmbio, reconhecidas integralmente no resultado.

13 Provisão para contingências ativas e passivas

O MS Bank é parte em ações judiciais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões cíveis.

a. Composição das provisões

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, constituiu provisão, para aquelas cuja probabilidade de perda foi classificada como provável, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Saldo Inicial	2	-
Constituição	-	2
Baixas – Encerramentos	<u>(2)</u>	<u>-</u>
Total	<u>-</u>	<u>2</u>

b. Passivos contingente classificados como risco de perda possível

O Banco não possui conhecimento de ações judiciais e processos administrativos envolvendo questões de natureza trabalhista, fiscal ou previdenciária cujo valor possa ter impacto nestas demonstrações financeiras. Em 31 de dezembro de 2020, com base na opinião dos assessores jurídicos, as ações de natureza cíveis com classificação de perda possível totalizaram R\$ 60 (R\$ 83 em 31 de dezembro de 2019).

c. Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existe um processo em curso referente a indenização por danos morais devido a cobrança indevida, cuja perspectiva de êxito é possível.

14 Patrimônio líquido

14.1 Capital social

O capital social de R\$ 14.000 em 31 de dezembro de 2020, está representado por 14.000.000 de ações, sendo 7.885.500 ordinárias e 6.114.500, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas por acionistas domiciliados no país.

14.2 Destinações do lucro

O estatuto social determina que, do lucro líquido apurado em cada balanço anual, serão destinados:

- 5% à constituição de reserva legal até o limite de 20% do capital social.
- 25% para distribuição de dividendo mínimo obrigatório.
- As reservas especiais de lucros referem-se ao residual do lucro ajustado, depois da distribuição da reserva legal e dividendos.

Dividendos e juros sobre o capital próprio

	2020
Demonstrativo do cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	
Lucro líquido do exercício	20.680
Reserva legal (5% até o limite de 20% do capital social)	-
Base de cálculo para os dividendos mínimos obrigatórios	<u>20.680</u>
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	5.170
Juros sobre o capital próprio	<u>(1.240)</u>
Total dividendos mínimos obrigatórios a distribuir	3.930

Abaixo demonstramos os valores destacado durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a título de juros sobre o capital próprio e dividendos:

	<u>31/12/2020</u>		
Dividendos (1)			4.000
Dividendos (2)			4.700
	Bruto	IRRF	Liquido
Juros sobre o capital próprio (3)	1.240	186	1.054

	<u>31/12/2019</u>		
Dividendos (4)			19.197
Dividendos (5)			10.000
	Bruto	IRRF	Liquido
Juros sobre o capital próprio (6)	809	121	688

- (1) Deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de fevereiro de 2020, a distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$ 4.000, provenientes do saldo da reserva especial de lucros. O pagamento foi realizado em 2 parcelas, sendo em 17 de fevereiro de 2020 e 28 de fevereiro de 2020.
- (2) Deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de outubro de 2020, o pagamento de dividendos antecipados referente ao exercício de 2020, com base no balanço patrimonial levantado em 30 de setembro de 2020 no montante de R\$ 4.700. O pagamento foi realizado em 2 parcelas, sendo em 27 de outubro de 2020 e 29 de outubro de 2020.
- (3) Deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de dezembro de 2020, o pagamento de juros sobre o capital próprio referente ao exercício de 2020, no valor bruto de R\$ 1.240, o pagamento será realizado em 12 de fevereiro de 2021. Os referidos juros sobre o capital próprio serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios, conforme previsto no Estatuto Social.
- (4) Deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06 de fevereiro de 2019, a distribuição de dividendos no valor de R\$ 19.197, sendo R\$ 3.772 referente ao dividendo mínimo obrigatório do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e R\$ 15.425 proveniente do saldo de reserva especial de lucros, o pagamento ocorreu em quatro parcelas, sendo 22 de fevereiro, 8 de março, 22 de março e 5 de abril de 2019.
- (5) Deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de julho de 2019, o pagamento de dividendos antecipados referente ao exercício de 2019, com base em balanço patrimonial levantado em 30 de junho de 2019 no montante de R\$ 10.000, o pagamento ocorreu em duas parcelas, sendo 09 de agosto e 16 de agosto de 2019.

- (6) Deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de dezembro de 2019, o pagamento de juros sobre o capital próprio referente ao exercício de 2019, no valor bruto de R\$ 809, o pagamento foi realizado em 15 de janeiro de 2020. Os referidos juros sobre o capital próprio foram imputados aos dividendos mínimos obrigatórios, conforme previsto no Estatuto Social.

15 Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas incluem transações com a empresa MSBB Money Ltd. e pessoas chave na Administração. Os valores de transações com partes relacionadas não têm cobertura de seguro e quaisquer garantias dadas ou recebidas.

	31/12/2020		31/12/2019	
	Ativo/ (Passivo)	Resultado	Ativo/ (Passivo)	Resultado
Passivo Circulante				
Obrigações por empréstimos				
MSBB Money Ltd. (Nota 10)	(16.004)	-	(25.855)	-
Juros MSBB Money Ltd. (Nota 10)	(59)	(322)	(93)	(808)
Outras Obrigações - Diversas				
Credores diversos (Nota 12)	(3.635)	-	-	-

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o volume de operações de câmbio com a MSBB Money Ltd. foi de R\$ 27 (não houve operações de câmbio no exercício findo em 31 de dezembro de 2019).

A MSBB Money Ltd. é considerada parte relacionada do Banco por possuírem em comum o mesmo controlador.

15.1 Transações com partes relacionadas - Administração

Em 31 de dezembro de 2020, a despesa com remuneração do pessoal-chave da Administração, composta pela Diretoria Executiva, foi no montante de R\$ 1.402 (R\$ 1.282 em 31 de dezembro de 2019). O Banco não oferece benefícios pós-emprego e não concede empréstimos ao pessoal-chave da Administração.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o volume de operações de câmbio realizadas por pessoal-chave da Administração foi de R\$ 10.516 (não houve operações realizadas por partes relacionadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2019).

16 Outras despesas administrativas

	2º Sem.2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
Despesas de comissão sobre intermediação de câmbio	(23.247)	(33.408)	(10.298)	(21.285)
Despesas com juros e multa (a)	(4.723)	(4.723)	-	-
Despesas com serviços do sistema financeiro (b)	(4.526)	(8.238)	(3.608)	(6.601)
Despesas processamento de dados	(3.703)	(6.921)	(3.440)	(5.807)
Despesas com serviços técnicos especializados	(1.284)	(1.806)	(594)	(1.094)
Despesas com aluguéis e condomínio	(282)	(561)	(299)	(582)
Despesas com comunicação	(186)	(341)	(177)	(325)
Despesas de contribuições filantrópicas	-	-	(315)	(315)
Depreciação e amortização	(261)	(518)	(254)	(503)
Despesas com manutenção e conservação	(29)	(57)	(29)	(64)
Despesas de viagens e estadias	(45)	(97)	(141)	(221)
Despesas de publicação	(19)	(34)	(11)	(23)
Despesas com seguros	(24)	(48)	(27)	(49)
Despesas de transporte	(2)	(4)	(6)	(12)
Outras despesas administrativas	(238)	(469)	(132)	(280)
Total	(38.569)	(57.225)	(19.331)	(37.161)

- (a) Refere-se a provisão de multa e juros do auto de infração emitido pela Receita Federal do Brasil em 22 de dezembro de 2020, anos base 2017 e 2018, vide nota explicativa 11.
- (b) Referem-se, basicamente a despesas de tarifas sobre pagamentos/recebimento de ordens em bancos no exterior, tarifas pelo uso do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) e corretagens.

17 Despesas tributárias

	2º Sem.2020	31/12/2020	2º sem.2019	31/12/2019
Contribuição à Cofins	(3.032)	(5.724)	(2.093)	(3.825)
Contribuição à PIS	(493)	(930)	(340)	(622)
Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISSNQ	(560)	(648)	(103)	(196)
Outros (a)	(8.223)	(8.223)	-	-
Total	(12.308)	(15.525)	(2.536)	(4.643)

- (a) Refere-se a provisão do valor de principal do auto de infração emitido pela Receita Federal do Brasil em 22 de dezembro de 2020, anos base 2017 e 2018, vide nota explicativa 11.

18 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações do exercício

	2º Sem.2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
Resultado antes da tributação sobre o lucro	17.248	39.988	21.554	41.589
(-) Participações no lucro	(405)	(405)	(357)	(357)
Adições/(Exclusões):				
Despesas indedutíveis	3.187	3.224	410	450
Reversão provisão para contingências	-	-	(6)	2
Juros de Capital Pagos / Creditados no exercício	1.240	1.240	(809)	(809)
Total da base tributável	21.270	44.047	20.793	40.875
Despesa corrente de imposto de renda	(4.704)	(10.368)	(5.402)	(10.194)
Despesa corrente de contribuição social	(3.758)	(8.022)	(3.240)	(6.131)
IRPJ/CSLL sobre JCP	(549)	(549)	(323)	(323)
(-) Incentivos Fiscais	37	37	345	345
Total das despesas com IR e CS sobre lucro	<u>(8.974)</u>	<u>(18.902)</u>	<u>(8.297)</u>	<u>(16.303)</u>

b. Ativo fiscal diferido (Crédito Tributário)

	31.12.2019	Constituição / (baixa/reversão)	31.12.2020
Descrição			
<i>Imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo</i>			
Marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários	3	111	114
Outras provisões	1	(1)	-
Total dos créditos tributários ativados	<u>4</u>	<u>110</u>	<u>114</u>
Imposto de renda	2	61	63
Contribuição social	2	49	51

Expectativa de realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) é de até 6 anos, com base nas expectativas atuais de realização, conforme demonstrado abaixo:

	Valor nominal (*)
Em até 1 ano (2021)	5
Acima de 1 ano (2026)	109
Total dos créditos tributários em 31.12.2020	114

(*) A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações)

c. Créditos tributários não registrados

O Banco não possui créditos tributários não registrados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

19 Outras informações

a. Gerenciamento da estrutura de capital

Define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição.

Visando ao atendimento à Resolução nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017 do Banco Central do Brasil, o MS Bank adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital do Banco de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos, de acordo com a natureza e a complexidade dos produtos e dos serviços oferecidos.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos está disponível no endereço eletrônico <https://www.msbank.com.br/gerenciamento-risco>.

b. Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

O gerenciamento do risco operacional é efetuado pela área de Gestão de Riscos, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17. O MS Bank possui política e procedimentos que visam o monitoramento, a identificação e a gestão de risco de forma integrada, busca constante por melhoria na eficiência e eficácia dos processos e respectivos controles, reporte de informações tempestivas à alta administração.

c. Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelo MS Bank.

O gerenciamento do risco de mercado é efetuado pela área de Gestão de Riscos, que mantém independência em relação à mesa de operações. O MS Bank atua no mercado financeiro com estratégias conservadoras, o que permite a manutenção de níveis baixos de exposição em relação ao risco de mercado. O Banco está apto a atender às exigências da Resolução CMN nº 4.557/17.

O principal risco de mercado corresponde ao risco de variação cambial. O risco cambial decorre da titularidade de ativos, passivos e itens denominados ou indexados a moedas estrangeiras. O Banco administra sua exposição cambial objetivando ajustar os descasamentos entre ativos e passivos indexados. Não faz parte da estratégia do Banco manter exposições significativas e prolongadas ao risco cambial.

d. Risco de liquidez

Define-se o risco de liquidez como a possibilidade de o MS Bank não ser capaz de honrar eficientemente com suas obrigações esperadas e inesperadas, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado pela área de Gestão de Riscos, por meio do monitoramento diário do limite de caixa disponível. Na gestão de seu risco de liquidez o MS Bank busca manter disponibilidades suficientes para uma boa gestão e enfrentamento de situações de estresse.

e. Basileia

O Banco mantém patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos e calculado de acordo com a Resolução Bacen nº 2.099/94 e normas posteriores. Em 31 de dezembro de 2020, o patrimônio líquido ajustado representava 24,01% (17,70% em 31 de dezembro de 2019) dos ativos ponderados por risco, estabelecido pelas Resoluções nº 4.192/13 e 4.193/13 do Conselho Monetário Nacional.

20 Eventos subsequentes

Juros sobre o capital próprio

Em 12 de fevereiro de 2021, foi efetuado o pagamento de juros sobre o capital próprio referente ao exercício de 2020, conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de dezembro de 2020, no montante de R\$ 1.054, sendo esse valor líquido dos impostos.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada no dia 27 de abril de 2021, foi deliberado pelos acionistas a distribuição de dividendos adicionais referente ao exercício de 2020 no montante de R\$ 13.750 (treze milhões e setecentos e cinquenta mil reais), provenientes do saldo da reserva especial de lucros e pagos aos acionistas no dia 29 de abril de 2021.

Auto de Infração

Em 20 e 21 de janeiro de 2021 foi efetuado o pagamento do auto de infração emitido pela Receita Federal do Brasil, anos base 2017 e 2018, decorrente da não retenção e falta de recolhimento, nos seguintes montantes: (i) R\$ 9.075 referente a IRRF incidente sobre renda e proventos de qualquer natureza de residentes ou domiciliados no exterior; (ii) R\$ 3.192 referente a COFINS e R\$ 693 referente a PIS, incidentes sobre a importação de serviços. Os respectivos montantes já estavam provisionados em 31 de dezembro de 2020.

Encerramento de contrato com a Transferwise Brasil

No dia 18 de fevereiro de 2021, conforme requerido pelos órgãos reguladores, que determinam que as instituições financeiras possuem o dever legal de comunicar por escrito a seus clientes sobre qualquer fato relevante que altere a forma como os serviços são prestados, o MS Bank informou a respeito do término da relação comercial com o correspondente cambial Transferwise Brasil Correspondente Cambial e Pagamentos Ltda. A Administração do MS Bank, na elaboração do orçamento de 2021, prevê uma redução de 54% com resultado de operações de câmbio.

Com o objetivo de oferecer mais e melhores opções para seus clientes, também do dia 18 de fevereiro de 2021, o MS Bank fez o pré-lançamento da plataforma de câmbio e remessas internacionais, oferecida em parceria com o seu correspondente cambial Cloudbreak Tecnologia Eireli.

* * *

DIRETORIA

Marcelo Luiz Sacomori – Diretor Presidente

Bruno Budant Perottoni – Diretor

Gislaine Gavleta – Diretora

CONTADOR

Reinaldo Dantas

CRC 1SP110330/O-6